



70

SONDAGEM ESPECIAL

Reforma Trabalhista



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Indústria espera aumento do emprego com a Reforma Trabalhista

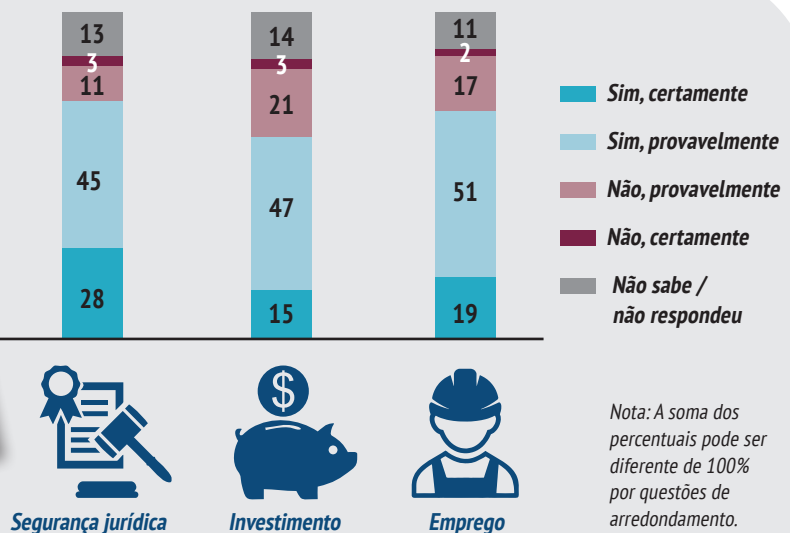
Os industriais brasileiros estão otimistas com relação à nova legislação trabalhista. A expectativa é de redução da insegurança jurídica e, conseqüentemente, de aumento do investimento e do emprego.

Parcela significativa dos empresários conhecem as novas regras e consideram que o maior avanço da Reforma Trabalhista é reconhecer que empresas e trabalhadores conseguem determinar o que é positivo para ambos. Reconhecer que o negociado prevalece ao legislado foi considerado como uma das mudanças mais importantes por 6 em cada 10 empresários.

Expectativa de contribuição positiva da Reforma Trabalhista para a segurança jurídica, para o investimento e para o emprego

Percentual de respostas entre os que conhecem a Reforma ("Conhece de ouvir falar", "Conhece mais ou menos" ou "Conhece bem")

Ainda que se espere resistência dos sindicatos, os empresários acreditam que a Reforma irá melhorar o ambiente de trabalho de suas empresas. A resistência de membros da Justiça do Trabalho também é considerada um entrave à implementação da nova legislação.



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

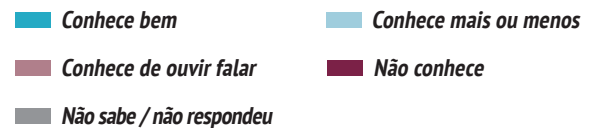
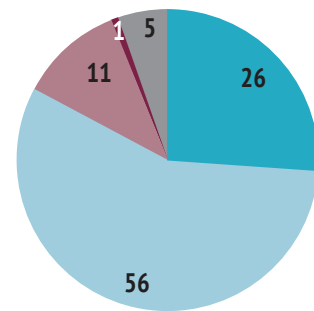
Conhecimento sobre a reforma é elevado entre os industriais

A quase totalidade das empresas industriais conhece a Reforma Trabalhista de pelo menos ouvir falar, sendo que oito em cada dez empresários conhecem bem ou conhecem mais ou menos as cerca de 100 mudanças na legislação trabalhista e no processo do trabalho.

O conhecimento é maior entre os empresários das grandes empresas, ou seja, empresas com 250 ou mais empregados. Nesse grupo, 32% afirmaram conhecer bem a Reforma, percentual que cai para 24% entre os empresários das médias empresas (de 50 a 249 empregados) e para 16% entre os das pequenas (de 10 a 49 empregados).

Conhecimento sobre a Reforma Trabalhista

Percentual de respostas



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Prevalência do negociado sobre o legislado é considerado o maior avanço

O principal avanço da Reforma Trabalhista para os empresários industriais é o dispositivo que torna o negociado prevalecente sobre o legislado. Entre os empresários que conhecem a reforma ao menos de ouvir falar, 62% selecionaram esse tema entre os três mais importantes de uma lista com nove opções de avanços.

Em segundo lugar, tem-se a permissão expressa de terceirizar qualquer atividade, o que reduz a insegurança jurídica a respeito da amplitude da terceirização tratada pela Lei 13.429 de 2017. Esse tema foi escolhido entre os três mais importantes por metade dos empresários que conhecem a Reforma de pelo menos ouvir falar.

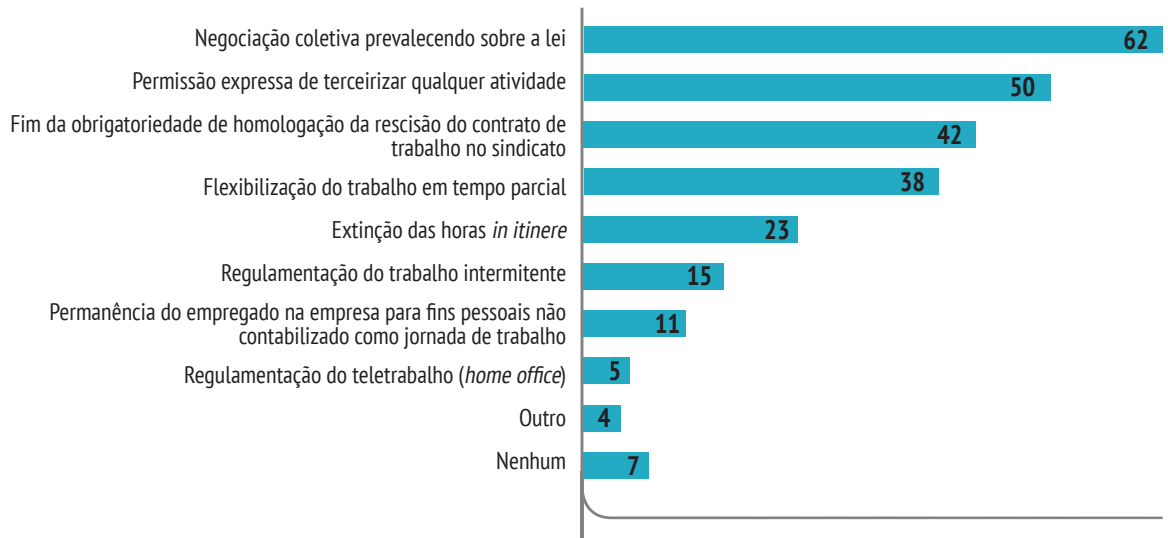
Em terceiro lugar, escolhido por 42% dos empresários entre os três mais importantes, aparece o fim da obrigatoriedade de homologação da rescisão do contrato de trabalho no sindicato, o que revela atenção para a desburocratização de procedimentos trabalhistas.

A flexibilização do trabalho em tempo parcial foi destacada entre os três temas mais importantes por 38% dos empresários industriais, apontando que formas mais flexíveis de contratos são importantes para o atendimento das demandas variáveis de trabalho.



Temas da Reforma Trabalhista mais importantes para a indústria

Percentual de respostas entre os que conhecem a Reforma (“Conhece de ouvir falar”, “Conhece mais ou menos” ou “Conhece bem”)



Nota: Os percentuais podem superar 100% pois os empresários podiam marcar até três entre nove opções.

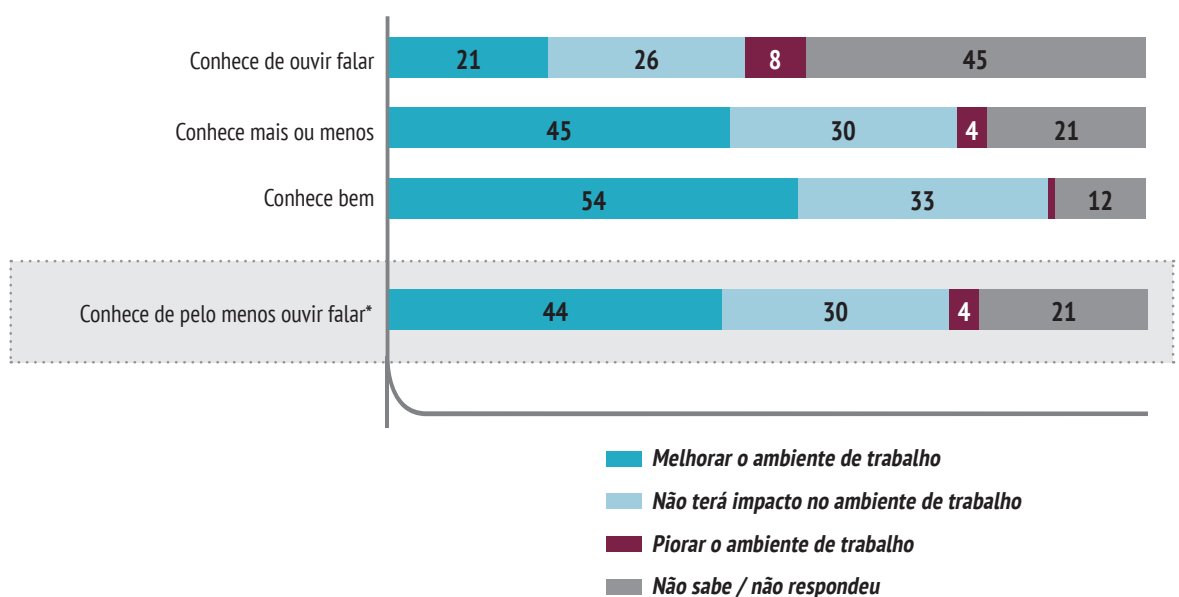
Expectativa é de melhoria no ambiente de trabalho

A percepção geral dos industriais quanto aos impactos no ambiente de trabalho de suas empresas é positiva. Para 44%, o impacto será positivo e apenas 4% acreditam que será negativo. Os empresários da indústria da construção são os mais otimistas com relação ao impacto da Reforma no ambiente de trabalho. Mais da metade, 57%, acredita que o impacto será positivo.

Cabe ressaltar que, quanto maior o conhecimento sobre a Reforma, melhor a avaliação do impacto sobre o ambiente de trabalho. Entre os empresários que conhecem bem a reforma, o percentual dos que esperam impacto positivo alcança 54% e o dos que acreditam que será negativo se reduz para 1%.

Impacto esperado da Reforma Trabalhista sobre o ambiente de trabalho da empresa

Percentual de respostas por grau de conhecimento



*Os percentuais se referem à média ponderada entre os percentuais de “Conhece de ouvir falar”, “Conhece mais ou menos” e “Conhece bem”.
Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.



Empresários esperam mais segurança jurídica, mais investimento e mais emprego

Para a indústria, a Reforma Trabalhista vai aumentar a segurança jurídica nas relações de trabalho. Essa é a expectativa de sete em cada dez empresários que conhecem a Reforma de pelo menos ouvir falar. Esse grupo é formado por empresários que acreditam que a Reforma certamente contribuirá com a segurança jurídica (28 pontos percentuais) e por aqueles que acreditam que ela provavelmente contribuirá (45 pontos percentuais).

Apenas 3% acreditam que a reforma “certamente” não contribuirá para a segurança jurídica. Considerando apenas os que afirmaram conhecer bem a nova lei, a proporção dos que preveem que, certamente ou provavelmente, a nova lei irá aumentar a segurança jurídica sobe de 73% para 79%.

O impacto esperado no investimento também é positivo. Para 62% dos empresários industriais, a nova lei contribuirá, certamente ou provavelmente, para o aumento dos investimentos. Também nesse caso, quanto maior o conhecimento sobre a lei, maior a expectativa de que ela impactará

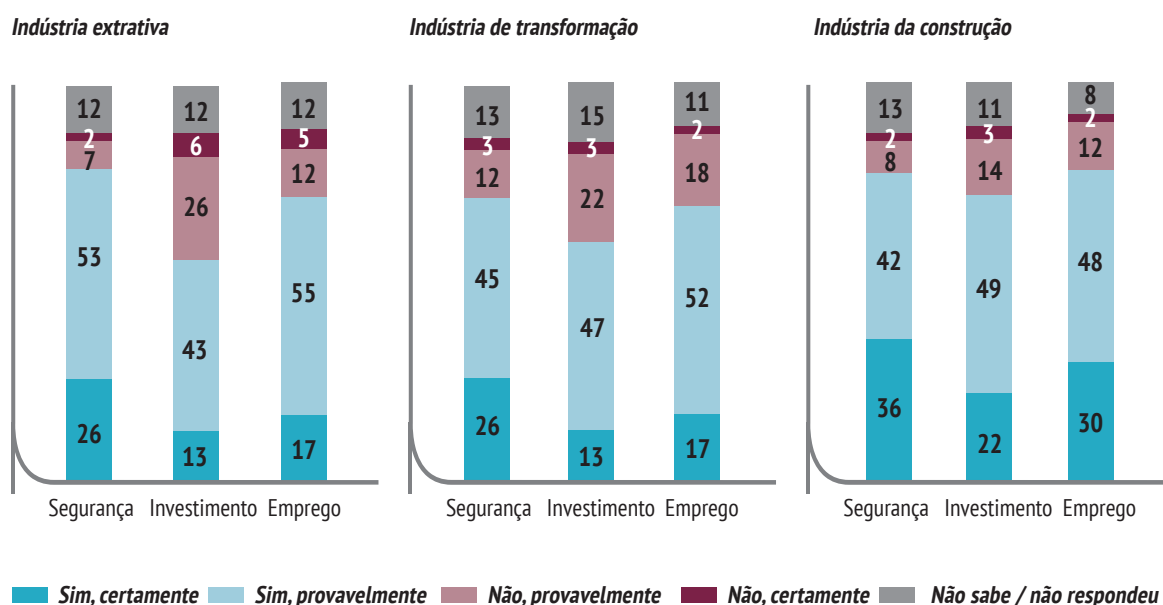
positivamente no investimento. Entre os que afirmam conhecer bem a nova legislação, 69% responderam que, certamente ou provavelmente, o impacto sobre o investimento será positivo.

Dadas as expectativas de redução da insegurança jurídica e de aumento do investimento, não surpreende que os empresários industriais também prevejam um aumento no emprego. Para 70% dos empresários, a Reforma, certamente ou provavelmente, contribuirá para a geração de emprego.

Os empresários da indústria da construção são mais otimistas com relação aos benefícios da Reforma Trabalhista. Enquanto para o total da indústria 28% acreditam que certamente haverá um aumento da segurança jurídica, entre os empresários da Construção o percentual é de 36%. Os empresários da Construção também têm mais certeza de que a reforma aumentará o investimento (22% na Construção contra 15% na média da indústria) e o emprego (30% na Construção contra 19% na média da indústria).

Expectativa de contribuição positiva da Reforma Trabalhista para a segurança jurídica, o investimento e o emprego

Percentual de respostas entre os que conhecem a Reforma (“Conhece de ouvir falar”, “Conhece mais ou menos” ou “Conhece bem”), por segmento industrial





Oposição dos sindicatos deverá ser a maior dificuldade

Entre as maiores dificuldades relativas à nova lei para os próximos anos, destaca-se a oposição dos sindicatos, com 67% de assinalações. Apenas 16% dos empresários industriais têm a expectativa de que a oposição do pessoal interno será uma das maiores dificuldades relacionadas à Reforma Trabalhista.

A segunda dificuldade mais assinalada é a resistência do Judiciário trabalhista (opção escolhida por 46% das empresas), seguida pela resistência da fiscalização trabalhista (com 37% das opções).

Os empresários consideram, na sua maioria, que a prevalência da negociação coletiva sobre a legislação é um dos principais avanços da Reforma Trabalhista. Não obstante, 34% dos empresários esperam aumento da dificuldade nas negociações, o que provavelmente está relacionado à maior importância conferida a esse instrumento pela nova legislação. Entre as sete possíveis dificuldades apresentadas, essa é a quarta mais escolhida.

Principais dificuldades para o cumprimento efetivo das novas regras

Percentual de respostas entre os que conhecem a Reforma ("Conhece de ouvir falar", "Conhece mais ou menos" ou "Conhece bem")



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% pois os empresários podiam marcar até três entre oito opções.



Veja mais

Para mais informações visite:
<http://www.cni.org.br/sondespecial>



Dados da pesquisa

Perfil da amostra: 3.056 empresas, sendo 1.193 pequenas, 1.161 médias e 702 grandes.
Período de coleta: 2 a 17 de outubro de 2017.